

RESUMO DO PROJETO

O objetivo desse projeto, intitulado “A ciência positiva na perspectiva da Action (1893)”, é o de, servindo de veículo de iniciação científica de alunos de graduação em filosofia, esclarecer o sentido da prática científico-positiva tendo como base a filosofia da ação de Maurice Blondel, especialmente consignada em sua obra mais importante, *L’Action* (1893). Para tanto, essa pesquisa se ocupa essencialmente em responder a três questões: 1) qual o estatuto racional da ciência positiva? 2) Como essa racionalidade específica (positiva) se justifica e ao programa de conhecimento que sustenta? 3) Qual o papel da racionalidade filosófica em seu confronto? Guiada pelo texto da *Action* (1893) e do método filosófico que ele propõe, que chamaremos de “crítica à superstição”, a investigação que será desenvolvida partirá do exame do que seja a ciência positiva, estudando seu ponto de partida, sua metodologia e seus objetivos, para, então, determinar seu alcance como programa de conhecimento. Nessa direção e seguindo uma investigação fenomenológica inspirada pela filosofia da ação, procurar-se-á inicialmente descrever a tipologia determinada pela ciência positiva em sua tentativa de construir o conjunto de conhecimentos que lhe é próprio, ou seja, seu programa epistemológico. Em um segundo momento, com base nos resultados dessa descrição e ainda guiada pela filosofia da ação, a pesquisa se empenhará em uma avaliação crítica das pretensões desse programa, inserindo-o no contexto da ação humana e de seu sentido, levando em conta, ainda, as grandes transformações ocorridas nos três últimos séculos no que diz respeito à noção de racionalidade. O resultado pretendido será o de mostrar como a filosofia blondeliana, contextualizando o sentido da prática científico-positiva como parte da ação humana em seu todo, resgata seu valor epistemológico.